



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CENTRO DE CIÊNCIAS INTEGRADAS (CCI)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
ARAGUAÍNA

VANESSA DA SILVA COSTA

**O TURISMO EM CAROLINA (MA) COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DA CHAPADA DAS MESAS**

Araguaína/TO

2023

VANESSA DA SILVA COSTA

**O TURISMO EM CAROLINA (MA) COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DA CHAPADA DAS MESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à
Universidade Federal do Tocantins (UFT/UFNT),
Campus Universitário de Araguaína para obtenção do
título de licenciado em Geografia

Orientador: Prof. Dr. Carlos Augusto Machado

Araguaína/TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C837t Costa, Vanessa da Silva Costa.
O turismo em Carolina (MA) com a implementação do parque nacional da chapada das mesas. / Vanessa da Silva Costa Costa. – Araguaína, TO, 2023.
30 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Araguaína - Curso de Geografia, 2023.

Orientador: Carlos Augusto Machado Machado

1. Turismo. 2. Paisagem. 3. Conservação. 4. Impactos. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Vanessa da Silva Costa

**O TURISMO EM CAROLINA (MA) COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DA CHAPADA DAS MESAS**

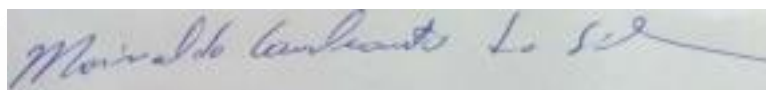
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentada à
UFT/UFNT – Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Araguaína, Curso de Geografia foi avaliado
para a obtenção do título de licenciada e aprovada em sua
forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 08 / 12 / 2023

Banca Examinadora



Prof. Dr. Carlos Augusto Machado
Orientador



Prof. Dr. Marivaldo Cavalcante da Silva
Banca Examinadora

Araguaína – TO
2023

A Deus, por todo o percurso durante esses anos de estudo e pelos objetivos alcançados. E meus pais e meus irmãos pelo incentivo nessa etapa da minha vida

AGRADECIMENTOS

A Deus por me permitir determinação e saúde para que meus objetivos fossem alcançados.

A minha mãe Ana Paula Gomes da Silva e meu padrasto Tadeu de Sousa Conceição, minha avó Coraci Pereira de Oliveira e aos meus irmãos Poliana Gomes da Silva e Jeferson Gomes Maranhão por todo amor, cuidado e ajuda durante minha graduação.

A minha amiga Fabiane Noletto da Silva pelo incentivo e amizade.

As minhas amigas que adquiri durante a faculdade: Weslley Souto, Alana Carvalho e Geovana Ferreira pela amizade e incentivo, vocês foram essenciais para minha formação.

Ao meu orientador Carlos Augusto Machado por toda paciência, apoio e pelos conhecimentos transmitidos.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para minha graduação.

RESUMO

O trabalho teve como objetivo analisar a atividade turística no Parque Nacional da Chapada das Mesas na cidade de Carolina – MA. Tendo como base uma revisão bibliográfica acerca do tema, utilizando método qualitativo e uma pesquisa descritiva da paisagem local, abordando transformações provocadas por agentes antrópicos. O estudo do uso da atividade turística como geração de renda, melhorias na infraestrutura da cidade: pavimentação das ruas, rede de comunicação, transporte, alimentação, hotelaria. Além da análise do uso da Unidade de Conservação como turismo, seus pontos negativos e positivos.

Palavras-chaves: Turismo. Conservação. Modificações. Impactos. Paisagem

ABSTRACT

The work aimed to analyze the tourist activity in the Chapada das Mesas National Park in the city of Carolina – MA. Based on a bibliographic review of the topic, using qualitative method and a descriptive research of the local landscape, addressing transformations caused by anthropic agents. The study of the use of tourist activity as income generation, improvements in the infrastructure of the city: paving of the streets, communication network, transport, food, hotel. In addition to the analysis of the use of the Conservation Unit as tourism, its negative and positive points.

Key-words: Tourism. Conservation. Modifications. Impacts. Landscape

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: mapa de localização do Parque Nacional da Chapada das Mesas	14
Figura 2: Delimitação do Parque Nacional da Chapada das Mesas	20
Figura 3: Imagem de localização dos hotéis em Craolina (MA)	22
Figura 4: Imagem de localização as pousadas em Craolina (MA)	23
Figura 5: Localização dos restaurantes em Carolina (MA)	24
Figura 6: Localização dos supermercados em Carolina (MA)	24
Figura 7: Localização do hospital e pronto atendimento em Carolina (MA)	25
Figura 8: Localização dos balneários em Carolina (MA)	27
Figura 9: Imagem da Cachoeira do Itapecuru, município de Carolina (MA)	28
Figura 10: Imagem da Cachoeira do Itapecuru, município de Carolina (MA)	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Principais Hotéis em Carolina (MA)	21
Quadro 2: Principais Pousadas em Carolina (MA)	23
Quadro 3: Principais Restaurantes de Carolina (MA)	23
Quadro 4: Principais Supermercados em Carolina (MA)	24
Quadro 5: Principais Hospitais e Pronto Atendimento em Carolina (MA)	25
Quadro 6: Principais Balneários em Carolina (MA)	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PARNA	Parque Nacional da Chapada das Mesas
UC	Unidade de Conservação
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFNT	Universidade Federal do Norte do Tocantins

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVO	15
2.1.1	Objetivo geral	15
2.1.2	Objetivos específicos	15
3	METODOLOGIA	16
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
5	RESULTADOS E ANÁLISES	20
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.	29
	REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O município de Carolina está localizado ao lado da BR-230, na região sul do Estado do Maranhão, com uma população equivalente a 24.056 de habitantes, segundo o censo do IBGE de 2022. A cidade é reconhecida por suas belezas naturais, sendo popularmente chamada de “paraíso das águas”, por possuir uma variedade de cachoeiras, rios e nascentes. Abriga também o Parque Nacional da Chapada das Mesas, que é uma unidade de conservação criada em 2005, para a manutenção da rica variedade de plantas, vegetação e animais nessa região.

O território da Chapada das Mesa está inserido na unidade geomorfológica denominada pelo IBGE (2006) de Chapadas e Planos do Rio Farinha, situada na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins, e caracteriza essa região pelo seu conjunto de formas de relevo paisagístico com forte atrativo geoturístico. Carolina é o ponto de apoio na região para turistas que podem escolher destinos os mais diversos contemplando aventura, ecologia, história, ciência e banhos refrescantes. Cidade cercada de morros e cachoeiras e que tem como principal atrativo o turismo de aventura. (Barros et al, 2019)

A pesquisa tem como análise o Parque Nacional da Chapada das Mesas, abrangendo o município de Carolina, Riachão e Estreito, com uma vegetação do Bioma do Cerrado e a transição entre o Bioma da Caatinga e a Amazônia. O PNCM é marcado por uma topografia de vales e chapadas, morros com topos planos, que caracterizam as mesetas.

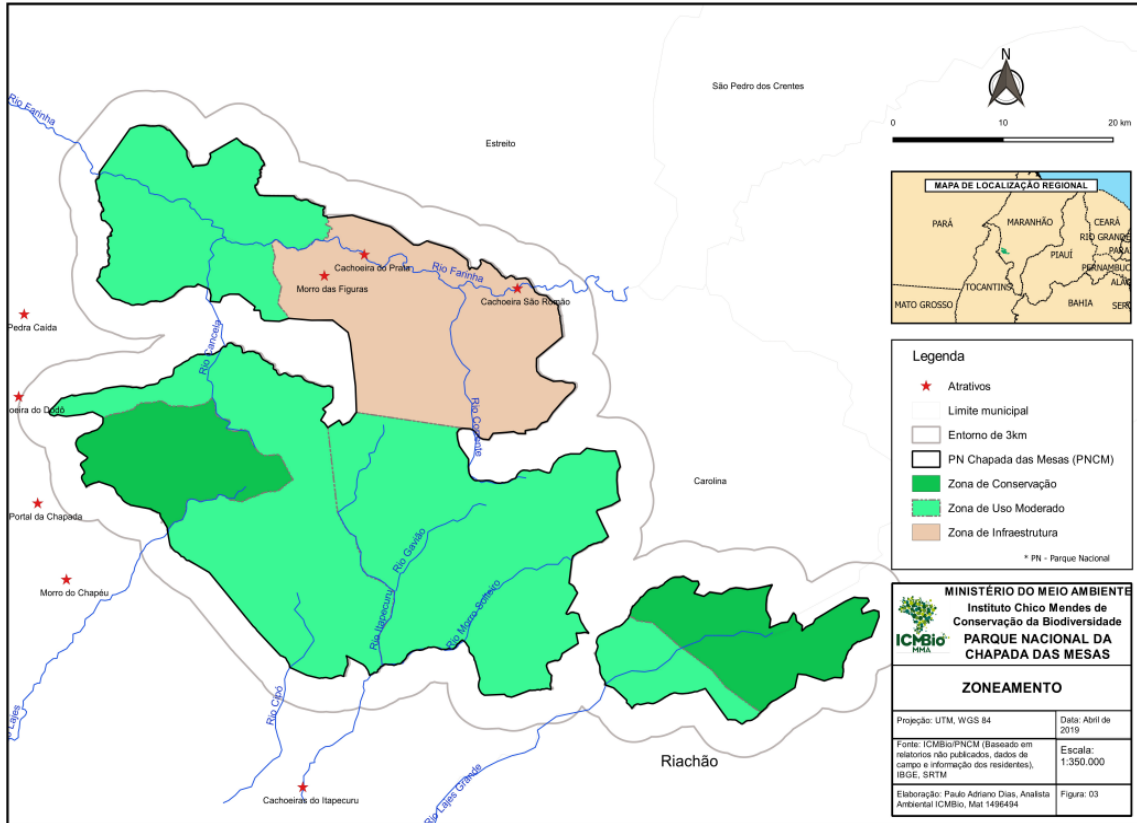
Caracterizado como área de elevado valor para a manutenção da biodiversidade brasileira, e com potencial para abrigar altos níveis de riqueza e abundância de espécies da flora e fauna, apresenta, para além dessa biodiversidade e beleza cênica, sítios arqueológicos caracterizados pela presença de gravuras rupestres. (Barros et al, 2019)

O PNCM se tornou um atrativo turístico devido a complementação dos seus recursos naturais e sua paisagem. Por essas questões foi criado a Lei nº 9.985/2000 do SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, para a manutenção dessas Unidades de Conservação em paralelo com a utilização desse espaço para a realização da extração de recursos e geração de empregos provocados pela própria comunidade local e por meio do turismo.

O turismo tem a função de manter a identidade do local e reorganizar a infraestrutura, pois necessita que esses espaços tenham conforto e condições de receber os turistas, por exemplo: hotéis, pousadas, restaurantes, transportes, estradas, entre outros.

Com base nas observações citadas, o texto tem a finalidade de analisar os impactos que as atividades turísticas trazem para o PNCM e as relações socioambientais, culturais, econômicas ocorridas nessa área e a continuidade da preservação dessa UC.

Figura 1: mapa de localização do Parque Nacional da Chapada das Mesas – MA



Fonte: ICMBio /2019

2. Objetivos

2.1.1 Objetivo Geral

Analisar a atividade turística através do Parque Nacional da Chapada das Mesas (PNCM) na cidade de Carolina – MA e as relações socioambientais, culturais, econômicas ocorridas nessa área e a continuidade da preservação dessa UC.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Analisar o processo de formação Unidade de Conservação para o município de Carolina;
- Identificar como o Parque Nacional da Chapada das Mesas (PNCM) contribuiu para a mudança econômica na cidade de Carolina - MA
- Identificar as áreas que possivelmente sofreram algum tipo de degradação, devido a atividade turística;

3- Metodologia

O estudo teve como ênfase uma revisão bibliográfica da paisagem local, o qual foi o fator dominante para a realização de uma pesquisa exploratória descritiva e qualitativa. Através de um levantamento bibliográfico de autores sobre o tema proposto.

Assim a pesquisa foi baseada nos autores: Ruschmann (1997); Oliveira e Coriolano (2013); Moura, Raylane Silva et al (2020) que descrevem a relação da preservação dos recursos naturais em paralelo a utilização de locais/unidades de conservação para a implementação do turismo.

Utilizou-se também coleta de dados por meio do site do Google Maps com recortes de imagem que mostram a quantidade de restaurantes, supermercados, hospital, pousadas, hotéis, balneários localizados na cidade de Carolina, analisando dos impactos positivos e negativos do turismo proporcionou para Carolina (MA).

O programa Google Earth forneceu as imagens de satélite para uma leitura da paisagem durante um determinado período, podemos fazer um comparativo das transformações sofridas nesse local.

4- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, as Unidades de Conservação são organizadas em duas categorias de manejo – uma, de Proteção Integral e outra, de Uso Sustentável –, atendendo, primeiramente, a objetivos determinados, de modo a originar a preservação dos ecossistemas naturais onde se situam. São áreas onde há “manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais” (SANTOS, A. A, 2011).

Sendo essas duas categorias organizadas em subgrupos, o primeiro a Unidade de Proteção Integral que abrange as categorias, de acordo com Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) – Estação Ecológica (SEMA de 1981); Reserva Biológica (Lei de Proteção dos Animais de 1967); Parque Nacional (Código Florestal de 1934); Monumento Natural (SNUC de 2000); Refúgio de Vida Silvestre (SNUC de 2000). O segundo é o Uso Sustentável, que abrange – Área de Relevante Interesse Ecológico (SEMA de 1984); Reserva Particular do Patrimônio Natural (MMA de 1996); Área de Proteção Ambiental (SEMA de 1981); Floresta Nacional (Código Florestal de 1934); Reserva de fauna (Lei de Proteção aos Animais de 1967) – sob o nome de Parques de caça; Reserva Extrativista (SNUC, 2000).

Sendo assim o Parque Nacional da Chapada das Mesas se inclui em uma Unidade de Proteção Integral, o qual se utiliza dos recursos naturais presentes na UC somente de forma indireta. Possibilitando o uso do PNCM para atividades turísticas, mas em contínua conservação e preservação. Segundo, SANTOS, (2011), existe uma diferenciação quando se tratamos desses dois termos, a conservação seria “evitar a deterioração, o prejuízo”, podemos ter ação humana e usar os recursos de forma consciente, como diz: “racionalmente”. Já o termo de preservação para ele, seria “deve-se entender como uma forma de garantir a integridade de alguma coisa, como forma de manter sua intocabilidade”. Por esse motivo, podemos utilizar esses dois termos ao se tratar UC em estudo, pois se tem uma preocupação segundo relata o Plano de Manejo, em conservar e preservar toda a fauna e flora do PNCM.

Para Barros et al, (2019) as belezas cênicas com paisagens impressionantes esculpidas pela ação dos agentes erosivos, matas de galerias com buritizais, fitofisionomias de cerrado, dentre outros, constituem elementos, geológicos e geográficos que podem estar na base dos incentivos turísticos na região com possibilidades de diferentes atividades. São fatores constituintes para a formação do turismo na cidade de Carolina e em torno, devido à grande disposição de pontos turísticos.

Devido essas características geomorfológicas da paisagem do PNCM, constroem uma atividade turística para a cidade de Carolina. Barbosa (2004) menciona que o turismo pode ser considerado uma atividade transformadora do espaço, uma que necessita da existência de uma organização dentro do setor que promove as viagens e beneficia os locais receptores, pelos meios que utiliza e pelos resultados que produz. Além de destacar o turismo com base local ou regional constitui numa mediação possível de dar algum dinamismo econômico aos lugares, representada pela possibilidade de geração local ou regional de ocupação e renda, que por sua vez, constitui o braço economicista da ideologia do localismo/regionalismo (BARBOSA, 2004).

Segundo a Embratur (1994) A conscientização da sociedade relativamente às questões ambientais tem contribuído para o crescimento da demanda por atividades ecoturísticas. De fato, a forte percepção mundial acerca da necessidade urgente de proteção e recuperação dos recursos naturais, originária, principalmente, da disseminação dos movimentos conversacionais empreendidos por grupos ambientalistas, forças políticas e meios de comunicação, acaba por influenciar a escolha dos destinos e roteiros a serem programados.

Para Ruschmann (1997) o maior problema da ausência do planejamento em localidades turísticas reside no seu crescimento descontrolado, que leva à descaracterização e a perda da originalidade das destinações que motivam o fluxo dos turistas. Ele ainda relata que o planejamento a longo prazo determinará medidas quantitativas que conduzirão à qualidade ideal do produto turístico, que interessa tanto à população residente como aos turistas.

De Moraes (2000) acrescenta que o turismo não é mais considerado uma atividade de trabalho ideal e não poluidora. O turismo se configura como um fenômeno do mundo contemporâneo, que ganha espaço nas pesquisas geográficas por interferir de diversas maneiras na produção e organização do espaço geográfico. É uma atividade capitalista, que pode dinamizar a economia, empregar mão de obra e gerar divisas, embora a distribuição destas não seja igualitária. Oliveira e Coriolano (2013) caracterizam o termo Turismo como um fenômeno do mundo contemporâneo, que ganha espaço nas pesquisas geográficas por interferir de diversas maneiras na produção e organização do espaço geográfico. É uma atividade capitalista, que pode dinamizar a economia, empregar mão de obra e gerar divisas, embora a distribuição destas não seja igualitária.

O Conceito de Ecoturismo é dado para expressar conjunto variado e não bem definido de atividades e atitudes no ramo de viagens que se posicionam na interface turismo e ambiente, este último compreendendo especialmente ambientes naturais pouco alterados juntamente com as culturas autóctones presentes em seu entorno (Dos Santos, 1998).

Como relata De Moraes (2000) o Ecoturismo apresenta pontos positivos e negativos. Os positivos são: desenvolvimento econômico e social; enriquecimento cultural; desenvolvimento da infraestrutura e serviços urbanos; melhoramento da qualidade ambiental dos pontos turísticos. Esses geram segundo o autor um desenvolvimento a partir de um planejamento, incremento cultural para as comunidades locais, reorganiza o espaço físico daquele local, priorizando a segurança e lazer para ambos os lados.

Nos pontos negativos, o autor destaca a degradação ecológica; a má utilização do ambiente natural; destruição de valores tradicionais; aumento dos custos de serviços devido à ausência de infraestrutura básica. Esses impactos estão ligados ao pensarem a atividades com lucros a curto prazo, não terem controle do uso ambiental, não disponibilizar uma estrutura adequada também para a comunidade, como destaca o autor.

5 RESULTADOS E ANÁLISE

O Parque Nacional da Chapada das Mesas apresenta inúmeros pontos turísticos, fazendo que a cidade de Carolina tenha um fluxo bastante significativo de turistas, principalmente na temporada de férias, mês de julho. A cidade tem que estar preparada estruturalmente para receber essas pessoas, pois a maioria dos pontos turísticos não tem dormitórios e se acomodam na cidade, vide quadro 1 e 2. O turismo, de certa forma, impõe a lógica de organização dos espaços, que coloca os territórios em função da atividade (Oliveira e Coriolano, 2013).

Figura 2: Delimitação do Parque Nacional da Chapada das Mesas - MA

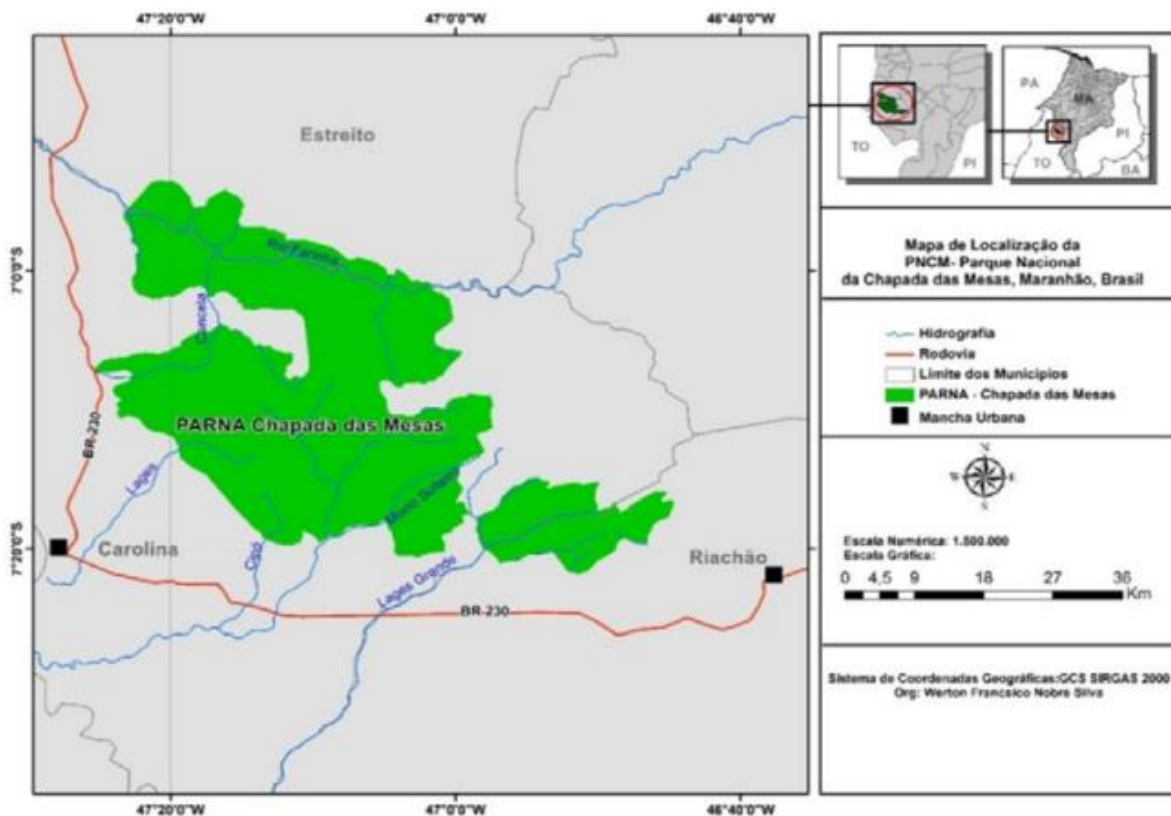


Imagem: Silva et al. (2017)

O Parque apresenta os principais pontos turísticos como: Santuário Ecológico de Pedra Caída, Cachoeira do Itapecuru, Cachoeira São Romão, Cachoeira da Prata, Portal da Chapada das Mesas, Poço Azul, Morro do Chapéu. Entre os citados somente o Poço Azul fica localizado no município de Riachão, os demais no município de Carolina.

Devido a intensificação do turismo na região, a cidade de Carolina apresentou um grande avanço na sua infraestrutura, o aumento na construção de pousadas, hotéis, restaurantes, balneários para atender as necessidades dos turistas. No entanto a cidade ainda precisa de melhorias, por exemplo nem todos os bairros possuem rede de esgoto, pavimentação das ruas.

O impulsionamento da atividade turística favoreceu o aumento também de agências de turismo, com guias qualificados e transportes seguros e adequados. A valorização da cultura local, pois tem feiras de exposições com comidas típicas, artesanato, músicas, festividades católicas, o qual o turista insere-se nessa realidade e adquire conhecimento sobre aquela região.

Por isso é importante a reorganização da infraestrutura local, pois provoca o retorno do turista a esse ambiente, pois além da busca pelo lazer, eles querem ambientes confortáveis, limpos, seguros e acessíveis.

Através do quadro (1) conseguimos observar que a concentração de hotéis mais ao centro da cidade de Carolina. Isso denota que a cidade passa a se reorganizar para melhor atender os turistas, além da geração de empregos proporcionada pela implementação desses espaços.

Quadro 1: Principais Hotéis em Carolina (MA)

1- Ventanas Hotel Boutique	9- Novo Hotel
2- Hotel Pousada das Rosas	10- Hotel Carolina
3- Sunset Hotel	11- Hotel Lírio
4- Hotel e Cachaçaria da Cris	12- Hotel Tocantins
5- Hotel Araças	13- Hotel Rilton
6- New Center Hotel	14- Hotel Morro do Chapéu
7- Hotel Del Rio	15- Hotel Recreativo Ipês
8- Hotel Buriti	16- Hotel Fazenda Arara Azul

Organização: Costa. V. S (novembro/2023)

Figura 3: Imagem de localização dos hotéis em Craolina (MA)

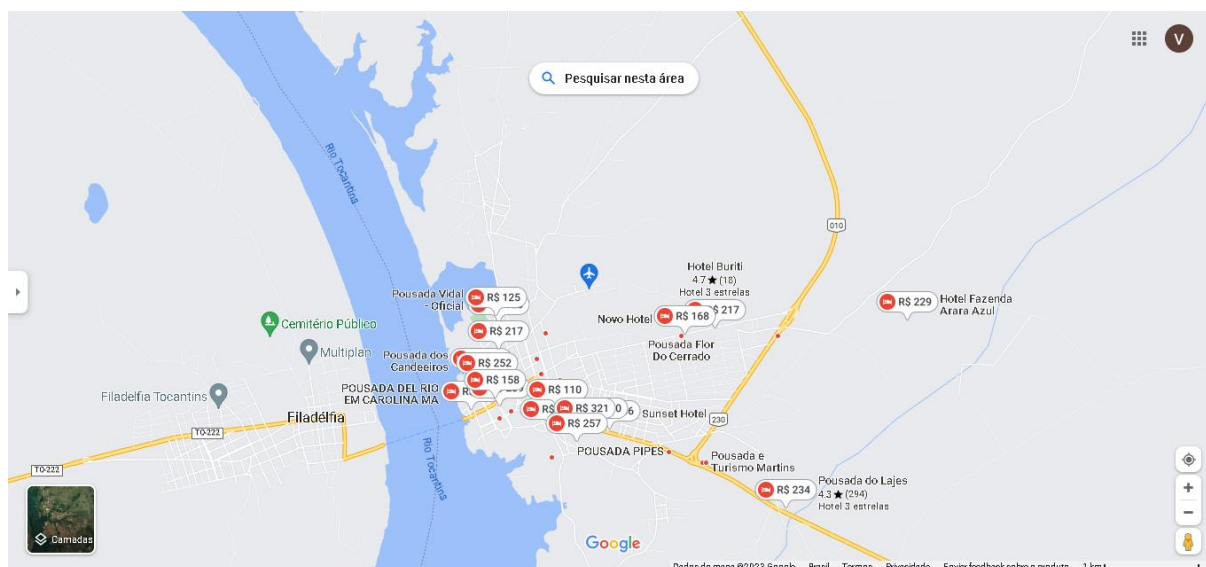


Imagem: Costa. V. S (novembro/2023)

Ao tratamos de pousadas (quadro 2) percebemos um acréscimo em relação aos hotéis, isso se deve porque a maioria das pousadas estão dentro da própria casa de moradores da cidade, eles utilizam seu espaço em determinada época do ano para abrigar turistas. Isso também é uma forma de obter uma renda extra, muitos acabam por continuar nesse ramo. As pousadas também chamam a atenção devido serem locais mais familiar, rústico, maior contato com a natureza, diferente do hotel que apresenta um ambiente mais sofisticado.

Quadro 2: Principais Pousadas em Carolina (MA)

1- Pousada Lajes	12- Pousada Imperial
2- Pousada Pipes	13- Pousada Jerusalém
3- Pousada e Turismo Martins	14- Pousada Flor do Cerrado
4- Pousada e Restaurante Espaço Livre	15- Pousada Mont Serrat
5- Pousada Del Rio	16- Rochas Pousadas
6- Pousada Maktub	17- Pousada Belo Sono
7- Pousada Villa Rica	18- Pousada Casarão Carolina
8- Pousada dos Candeeiros	19- Pousada Canto das Águas
9- Pousada Familiar Encanto da Chapada	20- Pousada Igarapé
10- Pousada Paraíso Vidal	21- Pousada Moura
11- Pousada Vidal - Oficial	22- Pousada Águas Belas

Organização: Costa. V. S (novembro/2023)

Figura 4: Imagem de localização as pousadas em Craolina (MA)

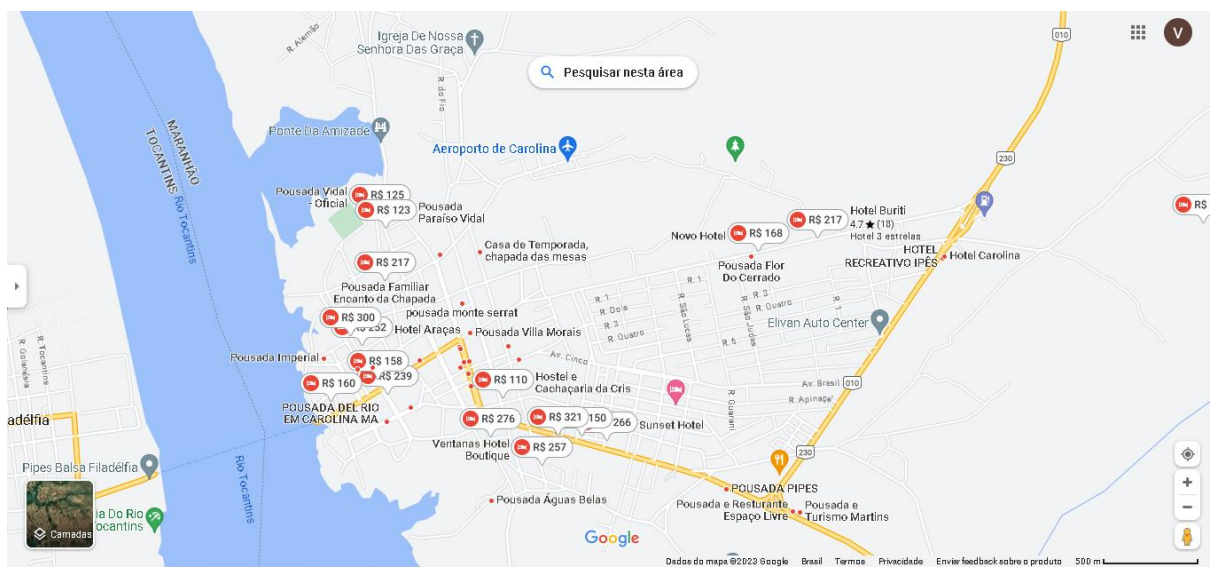


Imagem: Costa. V. S (novembro/2023)

Quadro 3: Principais Restaurantes de Carolina (MA)

1- Restaurante do Lajes
2- Restaurante do Evaldo

3- Churrascaria Chapada das Mesas
4- Churrascaria Estrela do Sul

Organização: Costa. V. S (novembro/2023)

Existe uma necessidade também de fornecimento de rede de supermercados e restaurantes para atender as demandas locais e dos turistas. A cidade de Carolina como demonstra o quadro 3 e 4, não dispõe de uma quantidade de significativa de restaurante, devido a maioria das cachoeiras e balneários servirem comida, bebidas e petiscos. Sendo assim quase não se tem um fluxo maior na utilização desse espaço durante o dia, mas a noite esse fluxo aumenta devido a retomada desses turistas para a cidade, e vão procurar ambiente para se divertirem e se alimentarem.

Figura 5: Localização dos restaurantes em Carolina (MA)

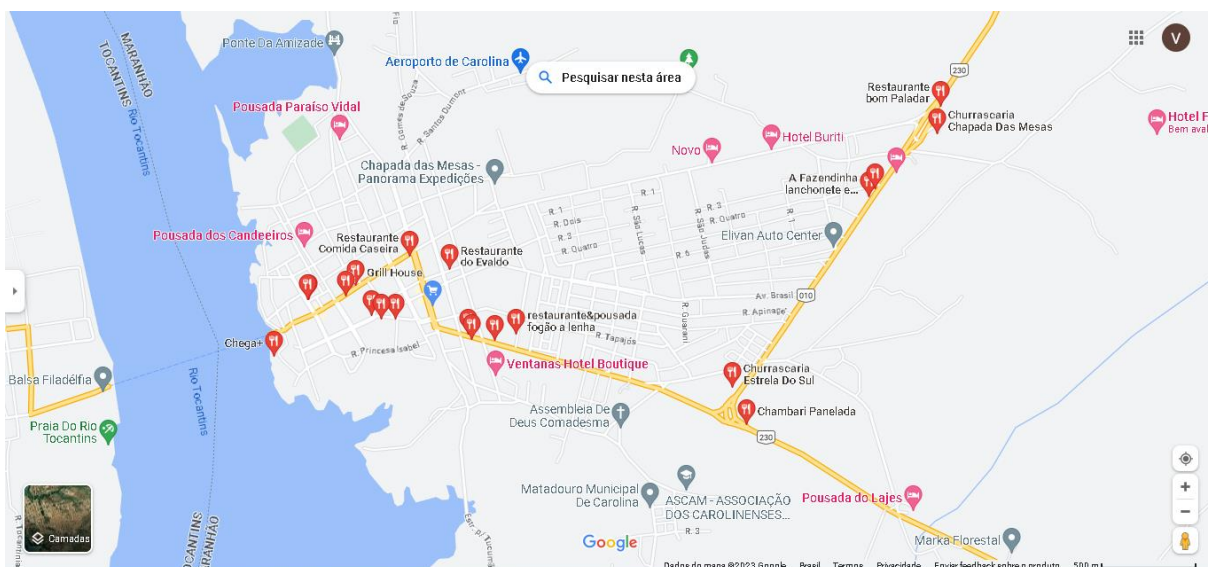


Imagem: Costa. V. S (novembro/2023)

Quadro 4: Principais Supermercados em Carolina (MA)

1- Supermercados Nosso Lar	6- Supermercado Mãe e Filhos
2- Comercial do Calango	7- El Caminõ Supermercado
3- Mercearia da Família	8- Mercado Municipal 2
4- Mercadinho Boa Opção	9- Comercial Vidal
5- Comercial Reis	10- Mercado Municipal de Carolina
	11- Supermercado Rhei

Organização: Costa. V. S (novembro/2023)

Isso também vale para os supermercados, a diferença que a população local também faz uso constante desses ambientes, como podemos analisar no (quadro 4) que o número de supermercados é maior que a de restaurantes, sendo essa rede alimentícia de suma importância para a manutenção de uma cidade.

Figura 6: Localização dos supermercados em Carolina (MA)

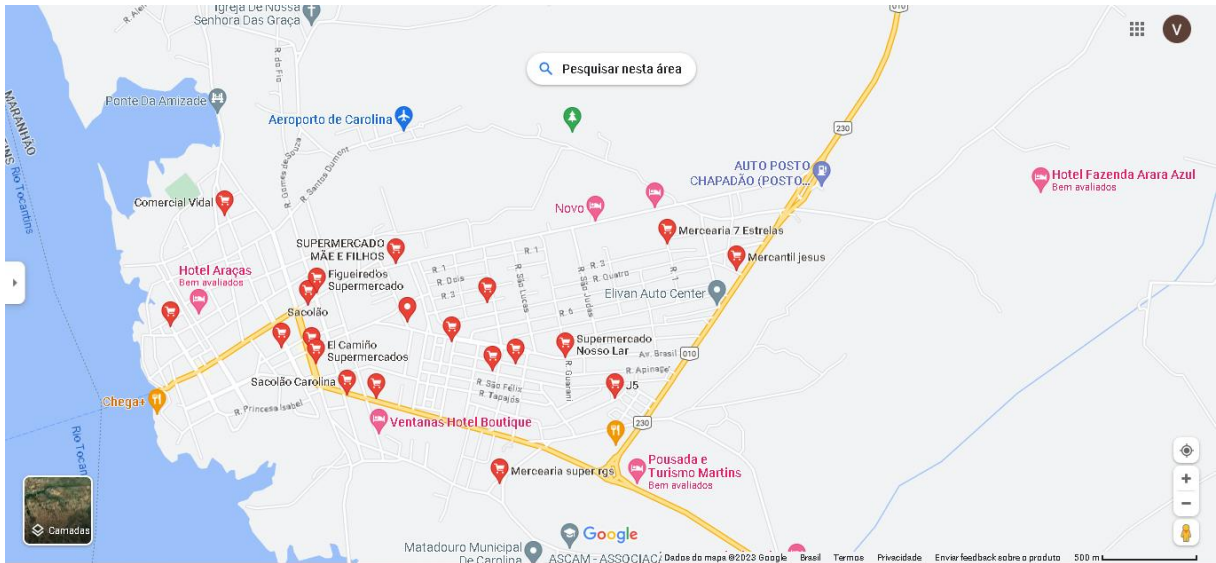


Imagem: Costa. V. S (novembro/2023)

Contudo ao tratar de saúde, pois se tem um fluxo constante de pessoas na cidade, devemos contar com a assistência de protos atendimentos para sanar a necessidade da população local e mais os que estão ali temporariamente. A cidade conta com um único hospital (Figura 7), o que talvez pode ser preocupante por se tratar de uma cidade considerada turística, se pensarmos em um surto de virose ou algo de semelhança, esse local talvez não conseguiria atender a demanda. Mas também com um pronto atendimento, isso ajuda com ocorrência de menor gravidade e reduz uma suposta sobrecarga da unidade hospitalar.

Figura 7: Localização do hospital em Carolina (MA)

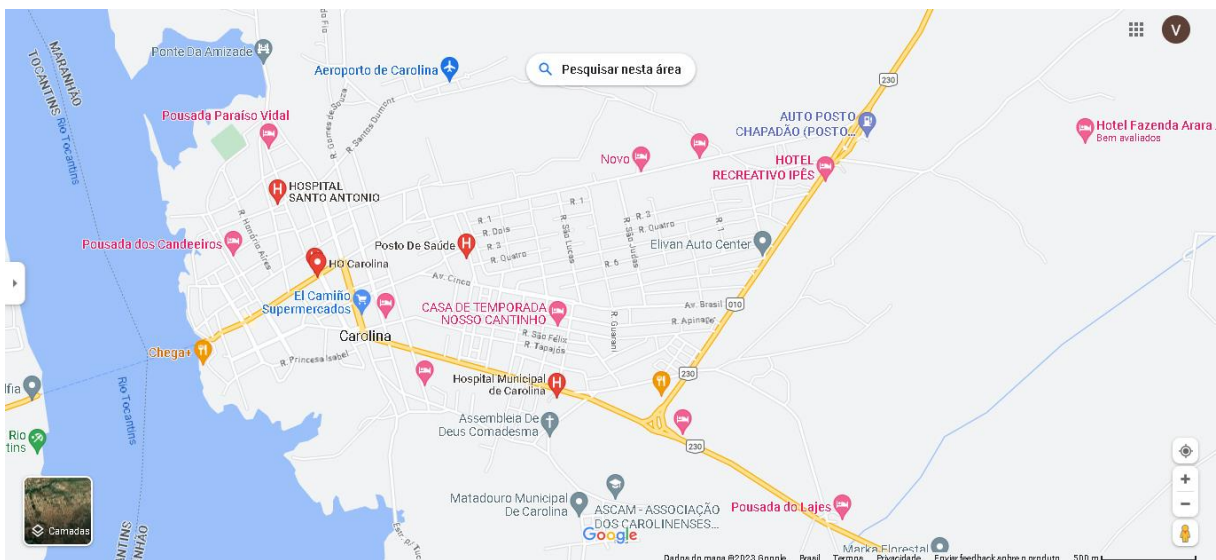


Imagem: Costa. V. S (novembro/2023)

Segundo TAKASAGO, Milene et al, (2010), existem dois pontos importantes ao tratamos de turismo: o interesse dos turistas e o interesse do local que recebe os turistas. Os turistas procuram locais para lazer, férias, descanso, contato com a natureza etc. Já o local que recebe procura atrair os turistas para ocupar o tempo livre deles por meio das atrações que já possui ou que pode criar. O autor ainda acrescenta que o relacionamento entre essa duas partes produz resultados que levam o local visitado ao desenvolvimento econômico, é justamente nesse ponto que o turismo começa a produzir seus resultados, como a circulação da moeda, o aumento do consumo de bens e serviços, o aumento da oferta de empregos, a elevação do nível social da população e ainda o aparecimento de empresas dedicadas ao setor (agências de viagens, hotéis, restaurantes, transportes, cinemas, etc.).

Estes dois fatores estão presentes na cidade de Carolina, pois apresenta infraestrutura além da necidade local para atender a demanda dos turistas, a cidade nas temporárias de férias consegue gerar empregos, pois esses ambientes precisam contratar mais pessoa para trabalhar: supermercados, restaurantes, pousadas, hotéis, hospitais, entre outros. A cidade tem que se adequar as necessidades dos visitantes, isso a população local também é beneficiada, pois eles vivem ali sendo períodos de férias ou não.

Como relamos a respeito dos pontos positivos nessa pesquisa, utilizando De Moraes (2000), podemos destacar esses fatores como pontos positivos para o turismo No Parque Nacional da Chapada das Mesas, pois a cidade se desenvolve ao decorrer que o turismo é implementado, e esses bens materiais, de consumo da população local. Além de pensamos que seja uma iniciativa para a melhoria em infraestruturas, rede de esgoto, rede de comunicação, transporte com a presença da atividade turística.

Quadro 6: Principais Balneários em Carolina (MA)

1- Balneário Beleza Pura 2- Balneário Urupuchete 3- Balneário Recanto da Lua 4- Balneário Recanto das Águas 5- Atrativos e Pousada Recanto das Famílias 6- Balneário Recanto Tropical	7- Balneário e Pousada Refúgio da Paz 8- Balneário Encanto das Águas 9- Rancho das Estrelas
--	---

Organização: Costa. V. S (novembro/2023)

O quadro 6, a maioria dos balneários encontram-se um pouco distante da cidade, por isso a maioria deles tem infraestrutura para abrigar o turista no período do dia, seguem trajeto pela Br 010, os balneários são dentro da Unidade de Conservação, o acesso é sempre carro

traçado dependo da época do ano, e eles utilizam do recurso já existe, que é o rio Urupuchete que passa dentro do Parque. Uma forma de preservação já que não se pode desmatar nesses locais, permanece assim a conservação do curso do rio. Esses balneários próximos a cidade facilita o acesso do turista e aumenta a economia, cultura local da cidade, devido esses turistas voltarem para a cidade em busca de lazer em períodos noturnos.

Figura 8: Localização dos balneários em Carolina (MA)

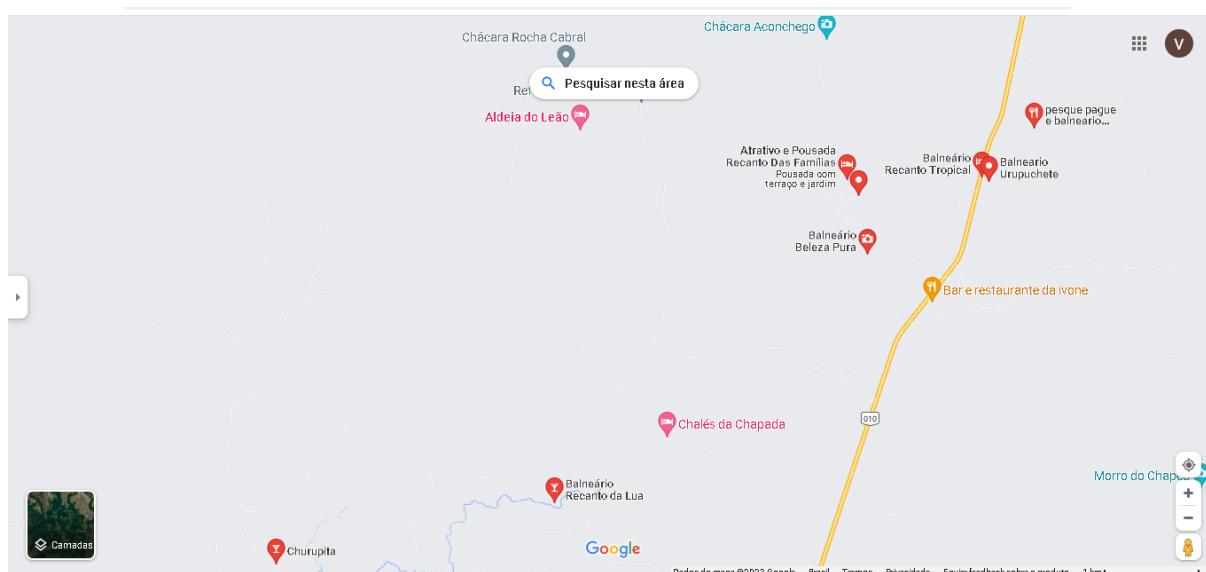


Imagem: Costa. V. S (novembro/2023)

O quadro 7 e 8 trata-se da Cachoeira do Itapecuru, localizada próximo a cidade de Carolina, é um dos principais pontos turísticos do Parque Nacional da Chapada das Mesas. Conta com duas quedas d'água, que fascinam pelas suas belezas, popularmente chamadas de Cachoeiras Gêmeas, atraem turistas, principalmente na temporada de férias (mês de julho). As imagens demonstram ao centro a cachoeira cercada ainda por uma porção de vegetação, no entorno a construção de espaços físicos para receber os turistas, contendo pousadas, bar, restaurantes e banheiros e até mesmo à construção de um hotel. Além de uma expressiva área desmatada, principalmente ao lado direito da Figura 7, ao analisar o rio, percebe-se um estreitamento ao decorrer do seu leito, sinais de assoreamento, apesar ainda da preservação vegetação ao redor. Voltamos para DE MORAES (2000), o qual ele nos apresenta que a degradação se torna um ponto negativo nessa área da Unidade de Conservação.

Outro fator é a construção de moradias muito próximas ao rio, que pode sofrer contaminação por dejetos de lixo doméstico, a erosão do solo, pois o solo está exposto a ação dos agentes físicos.

Figura 9: Imagem da Cachoeira do Itapecuru, município de Carolina (MA)



Imagem: Google Earth (novembro/2023)

Figura 10: Imagem da Cachoeira do Itapecuru, município de Carolina (MA)

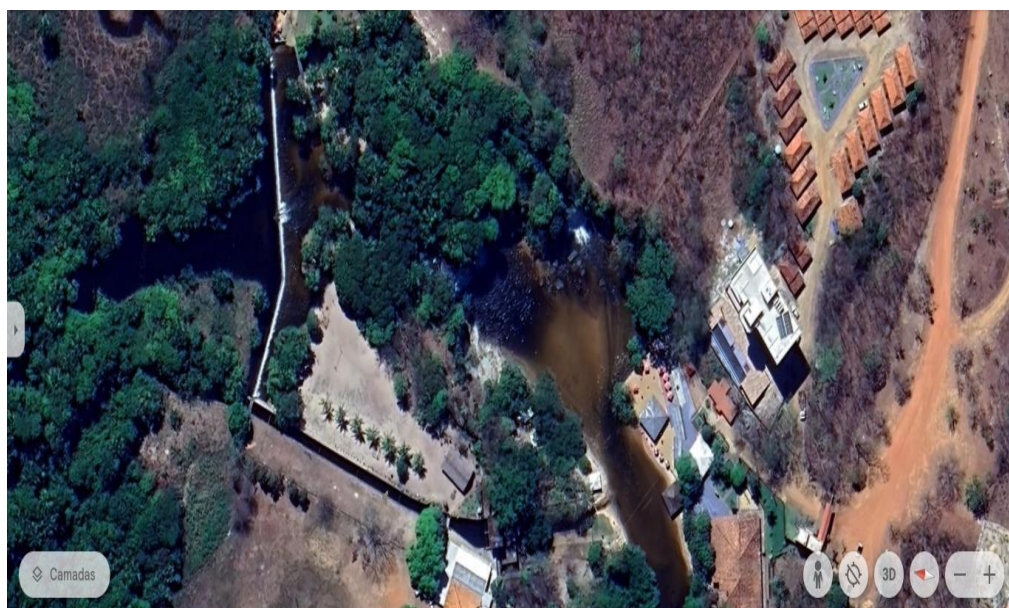


Imagem: Google Earth (novembro/2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto o turismo gerado na unidade de conservação não pode ser entendido apenas como extração de renda, essa atividade contribui para a preservação da cultura local e beneficia na conservação dos recursos naturais. Entretanto a cidade de Carolina ainda tem uma infraestrutura deficiente, por ser uma cidade que está em crescente demanda turística.

Sendo assim, alguns fatores podem contribuir para a melhoria do Turismo em Carolina – MA, a prefeitura estivesse em sua página na internet informações, fotos, cards, sobre os pontos turísticos na região. Usar essas informações como forma de marketing para atrair os visitantes. Outro fator, seria a melhoria em infraestrutura na cidade, manutenção da pavimentação das ruas e das estradas que dão acesso aos pontos turísticos, construção de praças, os ambientes de hotelaria, alimentícios e supermercados sempre regularizado para melhor atender esses turistas. Investimentos por parte da prefeitura em rede de transporte, capacitações de profissionais para o atendimento em agências de turismo.

Além da contínua fiscalização nas áreas turísticas para a manutenção e preservação desses recursos naturais. Sem que haja nenhum dano ou modificações desse espaço, podendo ser observado não só como uma perspectiva econômica, mas como um local de identidade social.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. F. O TURISMO COMO UM FATOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E/OU REGIONAL. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 6, n. 14, p. 107–114, 2005. Acessado em 03/04/2023, disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15380/8679>

BARROS, J. S., OLIVEIRA FILHO, J. M. D., & FREITAS, L. C. B. (2019). Inventário do patrimônio geológico Vale das Águas: proposta de geoparque, estado do Maranhão. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/parna-da-chapada-das-mesas/arquivos/plano_de_manejo_parna_chapada_das_mesas.pdf.

BRASIL, Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo / coordenação de Sílvia Magalhães Barros II e Denise Hamú M. de La Penha , Brasília. Acessado em 25/04/2023, disponível em: http://www.ecobrasil.provisorio.ws/images/BOCAINA/documentos/ecobrasil_diretrizespoliticanacionalecoturismo1994.pdf

DE MORAES, Werter. Valentim. Ecoturismo: Capacitação de Profissionais. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa – MG, 2000.

DOS SANTOS Pires, Paulo. A dimensão conceitual do ecoturismo. **Turismo: visão e ação**, v. 1, n. 1, p. 75-92, 1998. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/download/1392/1095>

EMBRATUR, Brasil. Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo. Brasília–DF, 2011. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_proecotur/_publicacao/140_publicacao20082009043710.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>. Acesso em: 15 março/2023.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada das Mesas. Brasília Maio de 2019. Disponível em:

<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unicidade-de-conservacao/unicidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/parna-da-chapada-das-mesas>.

MOURA, Raylane Silva et al. Impactos causados pela implantação do Parque Nacional da Chapada das Mesas em Carolina, Maranhão. **Acta Tecnológica**, v. 15, n. 2, p. 11-26, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifma.edu.br/index.php/actatecnologica/article/view/806>.

Oliveira, WR e Coriolano, LNMT (2013). Áreas protegidas e atividade turística no Brasil: o Parque Nacional da Chapada das Mesas, Maranhão. *ÉGAL*, XIV. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Geografiasocioeconomica/Geografiaturistica/04.pdf>

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Papirus editora, 2016. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&RUSCHMANN,+Doris+V.+de+Meene.+Turismo+e+Planejamento+Sustent%C3%A1vel:+A+Pro>
[ro](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&RUSCHMANN,+Doris+V.+de+Meene.+Turismo+e+Planejamento+Sustent%C3%A1vel:+A+Pro)

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação, 2000. Acessado em 02/04/2023, Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unicidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html>

TAKASAGO, Milene et al. O potencial criador de emprego e renda do turismo no Brasil. 2010. Disponível em: https://mpa.ub.uni-muenchen.de/30693/1/MPRA_paper_30693.pdf